

RECEBI O ORIGINAL

em: 04 / 05 / 23

Fernanda Brien



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

LICENÇA DE OPERAÇÃO – L.O. Nº 126/2023

O INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AMAZONAS – IPAAM, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 3.785 de 24 de Julho de 2012, expede a presente Licença que autoriza a:

Detentor: Herivelton da Silva Pedroso	
Endereço para correspondência: Rua Antônio Francisco do Nascimento, 18, Centro, Jacareacanga - PA	
CEP: 68195-000	
CNPJ/CPF: 009.415.972-61	Inscrição Estadual:
Fone: (93) 99226-5622	e-mail:
Registro no IPAAM: 1013.3406	Processo nº: 006944/2022-61
Recibo SINAFLOR PMFS: 21319093	Recibo SINAFLOR POE: 21319094
Atividade: Exploração Florestal- PMFS de Maior Impacto de Colheita	
Finalidade: Autorizar a exploração florestal através de um Plano de Manejo Florestal Sustentável de Maior Impacto de Colheita em uma Unidade de Produção Florestal – UPF de 178,2515 hectares, cujo volume a ser explorado é de 2.340,5983 m³ de madeira em tora.	
Pot. / Poluidor/Degradador: Pequeno	Porte: Pequeno
Validade: 02 anos	
Responsável Técnico pela Elaboração: Engº. Florestal Ângelo Andrade Barancelli, CREA 9864-D/RO (AM20220352439 (Chave-x4CCY)	
Responsável Técnico pela Execução: Engº. Florestal Ângelo Andrade Barancelli, CREA 9864-D/RO (AM20220352439 (Chave-x4CCY)	

DADOS DO IMÓVEL/MANEJO FLORESTAL

Proprietário do imóvel: Herivelton da Silva Pedroso	
CPF/CNPJ: 009.415.972-61	CAR: AM-1302900- E.5D7E.7FA7.412A.8FAB. BC8B.145B.EED4
Município: Maués-AM	
Localização: BR 230 (sentindo Jacareacanga – PA), Km 192, Gleba Buiúçu, Setor 16, Lote 28, Maués-AM	
Denominação do imóvel: Sítio Borrachudo	
Registro Imóvel: Matrícula 3.367, livro 2-O, fls.264 a 265, Certidão de Inteiro Teor de Registro de Imóvel, Cartório do 1º Ofício de Maués.	
Coordenadas geográficas de referência da UPF (Datum SIRGAS 2000): 06° 27' 46,097" S e 58° 19' 0,227" W	
Área da Propriedade (ha): 180,0100	Área da Unidade de Produção Florestal - UPF (ha): 178,2515
Área de Reserva Legal - ARL (ha): 145,3754	Área de Efetiva Exploração Florestal - AEEF (ha): 116,8674
Área de Manejo Florestal - AMF (ha): 178,2515	Intensidade de Colheita (m³/ha): 20,02
Volume de Madeira Autorizado (m³): 2.340,5983	Ciclo de corte (Anos): 30
Volume de Lenha Autorizado (ST): -----	Número de Espécies a colher: 20

Manaus-AM, 04 MAI 2023

Rosa Mariette Oliveira Geissler
Diretora Técnica

Juliano Marcos Valente de Souza
Diretor Presidente



RESTRIÇÕES E/OU CONDIÇÕES DE VALIDADE DESTA LICENÇA – LO Nº 126/2023

1. O pedido de licenciamento e a respectiva concessão da mesma, só terá validade quando publicada Diário Oficial do Estado, periódico regional local ou local de grande circulação, em meio eletrônico de comunicação mantido pelo IPAAM, ou nos murais das Prefeituras e Câmaras Municipais, conforme art.24, da Lei nº.3.785 de 24 de julho de 2012;
2. Identificar a área do empreendimento com placa, conforme modelo IPAAM;
3. A solicitação da renovação da Licença Ambiental deverá ser requerida num prazo mínimo de 120 dias, antes do vencimento, conforme art.23, da Lei nº.3.785 de 24 de julho de 2012;
4. A presente Licença está sendo concedida com base nas informações constantes no SINAFLOR e no processo nº. **01.01.030201.006944/2022-61**.
5. Toda e qualquer modificação introduzida no projeto após a emissão da Licença poderá implicar na sua automática invalidação, devendo ser solicitada nova Licença, com ônus para o interessado.
6. Esta Licença é válida apenas para a localização, atividade e finalidade constante na mesma, devendo o interessado comunicar ao IPAAM quando houver mudança de qualquer um destes itens.
7. Esta Licença não dispensa e nem substitui nenhum documento exigido pela Legislação Federal, Estadual e Municipal.
8. Manter integral as Áreas de Preservação Permanente – APP, ficando autorizadas somente intervenções, para fins de construção de pontes e bueiros conforme previsto no PMFS/POE.
9. Fica proibido o corte da Castanheira (*Bertholletia excelsa*) e da Seringueira (*Hevea spp.*) conforme estabelece o Decreto Federal nº 5.975/06 e da Andiroba (*Carapa guianensis*; *Carapa paraense*) e Copaíba (*Copaifera trapezifolia hayne*; *Copaifera reticulata*; *Copaifera multijuga*), de acordo com o Decreto Estadual nº 25.044/05.
10. Cumprir com as medidas de minimização dos impactos descritos no Projeto de Manejo Florestal apresentado a este Instituto.
11. Esta licença autoriza a extração das espécies e volumetria nela listadas, permitindo o início da exploração.
12. Após a emissão da AUTEX e posterior declaração de corte no SINAFLOR, fica permitido a emissão de DOFs.
13. Fica proibida a entrada em propriedade de terceiros e o desmate sob qualquer justificativa sem autorização dos mesmos e do órgão ambiental competente.
14. É proibida a exploração (corte, arraste e transporte na floresta) nos períodos definidos pelo IPAAM de acordo com a Portaria IPAAM Nº 176/09, podendo ser permitido o transporte de madeira constante em Declaração de Corte e devidamente estocada no pátio de transbordo desde que comprovado por meio de Relatório de Atividades.
15. Afixar e manter, junto aos tocos das árvores exploradas, plaquetas com a numeração da árvore correspondente.
16. É obrigado o controle da origem florestal por meio de rastreamento da madeira colhida desde a sua localização na floresta até o seu local de desdobramento.
17. As toras em pátio deverão estar devidamente identificadas (numeração da árvore e identificação da tora/secção correspondente) por meio de plaquetas ou qualquer outro material que garanta a permanência do registro até a conclusão do transporte para o destino final.
18. Manter atualizadas as tabelas de romaneio, apresentando-as aos órgãos ambientais competentes durante as vistorias técnicas e fiscalizações.
19. Deverão constar no romaneio das toras, no mínimo, nome vulgar, espécie, número da tora/secção, medição em cruz das pontas, comprimento, volume (método geométrico), data de arraste e data de transporte.

Placa	Tora/Seção	Nome Vulgar	Espécie	D1	D2	D3	D4	Comp. (m)	Vol. (m³)	Data de Arraste	Data de Recebimento
-------	------------	-------------	---------	----	----	----	----	-----------	-----------	-----------------	---------------------

20. Deverão, obrigatoriamente, acompanhar o transporte das toras, o DOF, Nota Fiscal e o romaneio para conferência pelo destinatário, bem como de equipes de fiscalização.
21. Apresentar relatórios parciais de atividade para monitoramento/acompanhamento das atividades de exploração florestal desenvolvidas na UPF, semestralmente a partir da liberação da Licença de Operação, assinado pelo responsável técnico do projeto, conforme Termo de Referência modelo IPAAM.
22. Apresentar Relatório Final das Atividades, em até 60 (sessenta) dias após o vencimento desta licença, conforme Termo de Referência Modelo IPAAM.
23. Os Relatórios de Atividades deverão estar acompanhados de romaneio em planilha Excel, com memória de cálculo em arquivo (.xls), mapa das estradas e pátios abertos em formato (.shp) e carta imagem de satélite (atualizada).
24. Indícios de comercialização irregular de créditos no sistema DOF constatados por meio da análise dos relatórios de atividades, acompanhamento do sistema DOF, monitoramento remoto ou de vistorias/fiscalização podem acarretar no bloqueio do DOF e a suspensão da AUTEX.
25. A saída de matéria prima do empreendimento cujo transporte seja considerado econômica ou logisticamente inviável deverá ser devidamente justificada.
26. Confirmados os indícios de comercialização irregular de créditos no sistema DOF será procedido a Suspensão e/ou cancelamento da Licença de Operação - LO e respectiva AUTEX.
27. Realizar a manutenção da estrada principal da UPF, mantendo-a trafegável até a vistoria pós-exploratória.
28. Sinalizar com placas e manter preservada e livre de exploração, uma faixa de vegetação de no mínimo 150 (cento e cinquenta) metros entre a propriedade e qualquer Unidade de Conservação e/ou Terra Indígena.
29. O detentor, o explorador florestal e o responsável técnico do PMFS/POE, estão sujeitos às sanções administrativas na medida de sua culpabilidade.
30. Atender, tempestivamente as solicitações resultantes do Cadastro Ambiental Rural – CAR do imóvel.

RECEBI O ORIGINAL

Em: 04 / 05 / 23

Fernanda Abreu



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

LICENÇA DE OPERAÇÃO – L.O. Nº 126/2023 fls. 02

O INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AMAZONAS – IPAAM, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 3.785 de 24 de Julho de 2012, expede a presente Licença que autoriza a:

Detentor: Herivelton da Silva Pedroso	
Endereço para correspondência: Rua Antônio Francisco do Nascimento, 18, Centro, Jacareacanga - PA	
CEP: 68195-000	
CNPJ/CPF: 009.415.972-61	Inscrição Estadual:
Fone: (93) 99226-5622	e-mail:
Registro no IPAAM: 1013.3406	Processo nº: 006944/2022-61

DADOS DE EXPLORAÇÃO/VOLUME (ESTIMADO)

Nome Popular	Nome Científico	Família	Nº/Ind.	Volume M ³
Abiurana	<i>Pouteria caimito</i>	Sapotaceae	24	90,088
Amapá	<i>Brosimum parinarioides</i>	Moraceae	9	50,82589
Angelim	<i>Hymenolobium petraeum</i>	Leguminosae-Papilionoideae	61	270,1491
Cambará	<i>Qualea paraensis</i>	Vochysiaceae	57	259,8388
Caxeta	<i>Simarouba amara</i>	Simaroubaceae	85	290,3888
Cedrinho	<i>Erisma uncinatum</i>	Vochysiaceae	11	69,41129
Copaibão	<i>Copaifera guianensis</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	8	33,51048
Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i>	Leguminosae-Papilionoideae	19	92,28132
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i>	Goupiaceae	170	602,849
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i>	Leguminosae-Mimosoideae	5	33,05976
Ipê	<i>Tabebuia serratifolia</i>	Bignoniaceae	15	52,53137
Itaúba	<i>Mezilaurus itauba</i>	Lauraceae	23	90,44545
Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	13	62,68253
Jequitibá-rosa	<i>Allantoma lineata</i>	Lecythidaceae	28	118,0893
Louro	<i>Cordia goeldiana</i>	Lauraceae	7	20,23465
Mirindiba	<i>Terminalia amazonica</i>	Combretaceae	14	47,96553
Pequiá	<i>Caryocar villosum</i>	Caryocaraceae	10	67,17331
Peroba	<i>Aspidosperma discolor</i>	Apocynaceae	4	15,31888
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	13	30,91822
Sucupira	<i>Bowdichia nitida</i>	Leguminosae-Papilionoideae	12	42,83663
Total			588	2.340,60

LEGENDA: V – Volume em m³ - ESTIMADO.

N/IND – Número de indivíduos

Atenção:

- Esta licença é composta de 30 restrições e/ou condições constantes no verso, cujo não cumprimento/atendimento sujeitará a sua invalidação e/ou as penalidades previstas em normas.
- Esta licença não comprova nem substitui o documento de propriedade, de posse ou de domínio do imóvel.
- Esta licença deve permanecer na localização da atividade e exposta de forma visível (frente e verso).

Manaus-AM, 04 MAI 2023

Rosa Mariette Oliveira Geissler
Diretora Técnica

Juliano Marcos Valente de Souza
Diretor Presidente